

# **A HISTÓRIA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS NA FORMA DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA ALUNOS DOS COLÉGIOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS**

**THE HISTORY OF THE MILITARY STATE POLICE OF GOIÁS IN THE FORM OF COMICS FOR STUDENTS IN THE STATE AND MUNICIPAL COLLEGES**

BEZERRA Lucas David<sup>1</sup>  
RODRIGUES Weslei de Lima Nascimento<sup>2</sup>

## **RESUMO**

Este artigo é uma reflexão acerca do ensino que os alunos atendidos pela Polícia Militar do Estado de Goiás, através dos Colégios em que a Corporação, implementa na educação regular a filosofia militar com Hierarquia e disciplina, assim, a oportunidade de introduzir, de maneira prazerosa, a História da Polícia Militar no ensino fundamental e médio desses Colégios; Bem como ainda criando na mente dos estudantes a figura do policial como um herói que está para ajudar a população, trazendo assim, no futuro, a sensação de segurança, tudo por meio da manifestação cultural, ou seja os famosos “GIBIS”, ou as conhecidas por história em quadrinhos (HQ). Narrando, nessas HQ’s histórias com personagens militares, desde a criação da PM/GO e acontecimentos que ocorrem em uma sociedade em que apareça o policial exercendo sua atividade, com o objetivo de mostrar a interação social. Portanto, pretendemos trazer uma reflexão dos professores para a utilização das HQ’s como um recurso didático e literário desde a educação básica até o ensino médio dos Colégios Militares.

Palavras-chave: Colégio Militar. Polícia Militar. Literatura e HQ.

## **ABSTRACT**

This article is a reflection about the kind of education that some students have the opportunity to be attended by the military police from Goiás State that some schools use the police doctrine at the normal education system “The Military Philosophy” (discipline and hierarchy), having in that way, with a pleasure introduce the police history since the kindergarten till high school degree. Yet, as well put into the students minds a picture of the policeman as a superhero that is available to help people all the time. So, acting like this can bring a great and happy feeling in the future, all due working at the culture manifestation “GIBIS” or comic books “HQ’s, telling in a funny way the history of the creation of the Military Police and It’s come to Goiás, as also a daily event that take happens in a dynamic society showing the policeman action with the principle aim, show an interaction between the police, students and society. So, we intend to call the teachers attention to use HQ as a literary didactic resource starting at the kindergarten through high school degree at the Military police school in Goiás.

Keywords: Military College. Military Police. Literature and HQ.

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Soldado, Turma A Águas Lindas/GO, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás-lukinhas-db18@gmail.com;

<sup>2</sup> Professor orientador: do programa de pós graduação e extensão do comando da academia de polícia militar de Goiás CAPM, wesleilimaiberf@hotmail.com, Aguas Lindas- Go, Junho de 2018

## 1 INTRODUÇÃO

A escola é, e sempre será, o agente transformador de toda sociedade, porém nem todos os educadores, sabem na realidade a importância aqui colocada, pois o que vem acontecendo a muito tempo é que o professor deixou de ser mero transmissor de conteúdo e passou a ser mediador de conhecimento.

Por outro lado, o aluno, que até então era como uma tábula rasa, receptor e armazenador de informações, passou a ter um papel importantíssimo no processo de ensino-aprendizagem, ou seja, o de sujeito transformador. Em virtude disso, começamos a perceber que a língua na interação aluno e professor, não é simplesmente um veículo de transmissão de informações, mas uma fonte que estabelece e mantém interação e relacionamento.

Assim, podemos perceber a necessidade das instituições de ensino em promoverem o intercâmbio social para a construção do caráter do indivíduo, que geralmente tem a sua formação individual e única, dentro de um ambiente social onde seja capaz de interagir e fazer relações com o outro, nas diversas esferas e níveis da atividade humana, provando que o trabalho cooperativo é fundamental.

E, é nessa relação com o outro, que entra a Instituição Polícia Militar do Estado de Goiás – PM/GO, como instituição de ensino, através dos Colégios Militares, no intuito de apresentar a corporação para à sociedade enquanto instituição policial e formadora de opinião em relação à segurança pública, através de histórias em quadrinhos (HQ), mostrando de forma lúdica como é a rotina e a vida do profissional de segurança pública e qual o seu papel na comunidade. Nesse momento o leitor, começa a ter uma nova imagem da Instituição e do profissional de segurança pública.

Então, para que se possa apresentar e valorizar a PM/GO e o Policial, o aluno pode vir a compreender, por meio das revistas em quadrinhos, com um ensino/aprendizagem e uma linguagem que possa estar contextualizada, na forma de demonstração de ideias, atitudes e pensamentos e com uma narrativa adequada a forma de leitura, onde o aprendiz será exposto a textos que o faça refletir em seu cotidiano e na comunidade que o cerca, como é a vida de um policial militar.

Cabe enfatizar, que nos dias atuais é preciso mudar a maneira como os discentes adquirem erroneamente o hábito de leitura, é necessário colocá-los com a leitura e a escrita de maneira prazerosa. Para tanto, este trabalho busca mostrar o prazer da leitura através da

literatura de histórias em quadrinhos sobre a PM/GO, mostrando aos alunos que a literatura deste tema reflete sua comunidade e a corporação.

A escolha do tema foi devido a ideia de introduzir na Corporação e nos Colégios Militares um material mais próximo de seus leitores, tendo em vista que alguns educadores não usam a literatura em sala de aula, de maneira prazerosa, e sim como uma disciplina chata e sem muita importância, deixando de mostrar que a literatura faz parte da vida de qualquer ser humano.

Portanto, esse estudo da história da PM/GO em HQ e o cotidiano do policial militar, pretende facilitar a compreensão dos alunos sobre a sociedade em que vivem e a sua relação com a Polícia, para que os mesmos possam conhecer o que é a corporação e o motivo pelo qual o policial atua em certas circunstâncias de forma mais rígida.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

Segundo COELHO (1978) literatura é a expressão de conceitos, sentimentos e paixões por meio de palavras em prosa ou verso (sentido amplo). É a criação de uma suprarrealidade, com os dados profundos e singulares da intuição do artista (sentido estrito). Obra literária é o objeto da literatura. É qualquer composição em prosa ou verso, oral ou escrito, sob o ponto de vista estético-literário. Arte literária é a literatura que tem por finalidade o belo literário. É o conjunto de conceitos que presidem as manifestações orais ou escritas para que despertem o sentimento do belo artístico.

Já o Historiador e Cientista Político Brasileiro Boris Fausto, afirma que os primeiros a fazerem literatura foram os Gregos, seguidos dos Chineses, Egípcios, Hebraicos, Índia, Povos Latinos, Alemã, Portugueses e Brasil. Na Grécia onde teve como legendários poetas primitivos ORFEU e os BARDOS ÓRFICOS; no segundo, a poesia com a épica, nas epopeias de HOMERO e nos poemas didáticos de HESÍODO; e no terceiro, com os subgêneros líricos, por meio de odes, hinos e canções. Os gregos acreditavam que em eras remotas haviam cantores ou aedos, que dedicavam louvores à divindade como os rouxinóis ao raiar da aurora. Classificavam-se os Aedos em sagrados (sacerdotes que cultivavam oficialmente o canto, cujos poemas eram guardados na memória do povo, como Orfeu, Linos e Musu), e os profanos (poetas populares que utilizavam os temas aventuras bélicas, amorosas, paixões, luto e núpcias).

A fonte primordial da literatura grega eram as mulheres, ou sejam, como eles mesmo diziam “MUSAS”, que para o poeta grego Cícero “Viver” com uma musa seria viver humanisticamente”.

Na literatura chinesa as primeiras manifestações escritas da literatura datam de 2400 a. C, e constituem-se de um registro sobre o dilúvio, de autoria do Imperador Ian. Para os chineses o homem oriental é místico e mágico; é o homem do interior e para o interior de si. Os grandes poetas chineses tiveram especial influência do poeta Lao-Tse, e aproveitamento das passagens da mais antiga produção em prosa, o Chu-King, datado de 500 a. C.

Na Egípcia as comprovações da literatura oral e escrita datam de 3500 a. C, outras também são originárias do vale do Nilo, e relativamente mais recentes, espelham a poesia lírica, oratória e épica, originárias das civilizações monárquicas, em suas idades adultas. Esses textos atestam o cultivo, no antigo Egito, da música(coral), das danças, do canto, das festas religiosas.

Já os Hebraicos começaram a literatura tendo por base o Velho Testamento, a literatura hebraica é considerada superior a todas as aqui citadas, em beleza, verdade, religiosidade, no sobrenatural e na perfeição.

Tem como ponto de partida os cinco livros escritos por Moisés que viveu no século XV a. C; são eles: Gênesis, Êxodo, Levítico, Número e Deuteronômio, a esse conjunto de livros é tido como a mais valiosa relíquia antiga, ou seja, o maior monumento da literatura escrita sob a inspiração divina.

Na Índia a língua procede das manifestações dos povos que deram origem aquela nação, os árias (invasores) e os autóctones. Exerciam maior influência os dialetos indo-germânicos dos árias, e dos quais derivam o indiano antigo, medieval e moderno. Tendo os Vedas considerados o maior monumento literário da Índia, e de cujo estudo criou-se a gramática do sânscrito.

Na Alemanha as primeiras manifestações literárias foram por meio da epopeia, celebrando os feitos e memórias dos heróis e homens ilustres, por volta de 1541.

Em Portugal a literatura tem sua origem com os lacianos, povos do tronco ártico, habitantes da península Itálica. Eram um povo belicoso e conquistador, dominaram o norte e o sul da Itália, impondo sua língua, o latim vulgar. Mais tarde, alcançaram a Europa, na península Ibérica (futura pátria dos portugueses).

No Brasil o primeiro registro de literatura foi com a carta de Pero Vaz de Caminha, sendo assim, o primeiro texto literário contextualizado no Brasil, segundo alguns críticos,

onde contém o ufanismo à terra recém-descoberta. É denominada a certidão do Brasil. A literatura começa a ser vista como um recurso de transmissão da realidade, podemos ver isso em vários autores que começavam a expressar o sentimento pelo que viam ao seu redor, ou seja, através das obras cresceu a percepção e expressão verbal que o poeta tem de vislumbrar os fenômenos naturais e sociais, especialmente sintéticos e também de exprimir por meio de palavras organicamente relacionadas uma visão totalizadora do mundo e de uma época, procurando ver em conjunto o mais vasto e pormenorizado universo físico que o cerca.

### **3 METODOLOGIA**

O presente trabalho é um estudo que busca melhorar a interação entre dois elementos espocados na “Magna Carta”, a constituição federal, as quais seriam a segurança pública e a educação, afinal a segurança pública começa com a atuação preventiva e não somente com a repressiva. Assim o artigo busca a harmonia entre a Polícia e a Comunidade estudantil, e vai além, pois através de incentivos, aulas práticas e interativas proporciona aos alunos o hábito da leitura e senso crítico dos alunos, através da literatura, em relação ao ambiente em que os mesmos estão inseridos, tendo como fundamento as interações sociais, através de HQs.

No atual artigo os métodos de pesquisa utilizados foram de técnicas de buscas na internet e em bibliotecas, com a finalidade de verificar se existem exemplares de HQs que narram de forma literária acontecimentos sociais de todos os gêneros. Também foi desenvolvido uma pesquisa de campo, partindo da análise de um questionário constituído por uma série de perguntas argumentativas, respondidas por escrito. Participaram deste questionário um grupo de 10 (dez) pessoas aleatórias da sociedade de Águas Lindas/GO, entre crianças, jovens e adultos, foi realizada, mais especificamente em uma tarde de Domingo, no Shopping da Cidade, tendo como objetivo analisar a frequência da leitura e até mesmo o poder de argumentação por parte dos entrevistados e qual é a visão deles em relação a Polícia Militar do Goiás.

### **4.RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O objeto de estudo desse trabalho é apresentar ao aluno a história da PM/GO e a rotina dos seus componentes para que o mesmo possa entender a relação da instituição com a

comunidade em que está inserido através da literatura em HQ's, possibilitando-o a raciocinar de forma que possa ser capaz de reconhecer já em suas leituras a existência de uma instituição que representa a segurança de sua comunidade.

Trata-se de trabalhar os aspectos: materiais, espirituais e ideológicas, bem como ter a mente aberta para a menor ocorrência de prejulgamentos e ser receptivo a novas ideias, simplesmente através da leitura; deve também recepcionar sintética e analiticamente, a um só tempo, com uma visão de conjunto das coisas e das situações – o que ele alcançara uma certa dose de conhecimento filosófico, social e político, noções de estética geral, artes, estar em sintonia com os fatos do mundo exterior, ter autoconhecimento e autocrítica. Já no aspecto analítico, o aluno em suas leituras deverá ser capaz de penetrar a intimidade de cada coisa, apreendendo a um tempo sua estrutura, seu desenvolvimento e sua relação com as demais coisas, distinguindo o relevante e irrelevante em cada objeto. Portanto, o aluno também deve raciocinar metafisicamente, ou seja, ele ao raciocinar o mundo evolutivamente, automaticamente implica uma ligação com o que chamarei de raciocínio utópico, que seria o tipo de sonho realizado entre as várias possibilidades do presente.

Então, devido a aversão dos alunos perante a leitura, a possibilidade de obtermos um aluno construtor do saber e crítico do mundo não é muito grande, motivo o qual apresentamos a seguinte reflexão. “Estudar os acontecimentos do mundo, a Instituição Policial Militar que está para servir e proteger e acontecimentos diários, através das leituras de histórias em quadrinhos”, abrangendo o imaginário ao real, através das possibilidades interpretativas das histórias. Para entender esse trabalho, pensamos neste momento na seguinte aula “História do Brasil” onde o educador ao introduzir e explicar todo o conteúdo, poderia ao finalizá-lo, apresentar aos seus alunos um HQ com toda a história do Brasil já estudada, com toda certeza a compreensão e o fazer crítico dos alunos seriam melhores aproveitados, possibilitando assim, o autoconhecimento e senso crítico apurado por parte dos alunos. É verdade que não é tão fácil encontrarmos HQs com acontecimentos diários, isso é uma briga que devemos travar com vários autores, pois assim como temos os jornais e revistas semanais e diariamente, também deveríamos ter HQs policiais semanais e de fácil leitura e acesso para todas as pessoas, HQs esses que mostrassem a todos como a polícia age e o cotidiano policial.

Para que o aluno tenha uma ideia de como e quando um HQs se vincula a realidade cultural, as escolas precisam trabalhar mais com esse tipo de literatura, criando prazer no ato de lê de seus alunos, mostrando que as HQs são produções singulares que nos proporcionam

uma visão diferenciada da realidade. Através delas observamos o individual e o coletivo numa constante interação exposta, principalmente, por imagens e códigos que podem superar diferenças e barreiras culturais. Dessa forma, o trabalho com as mesmas mostra-se rico e viável quando compreendido em sua complexidade híbrida e evolutiva. Exemplos válidos dessas questões podemos encontrar na prática pedagógica e clínica, locais em que as HQs começam a ganhar prestígio de conteúdo acadêmico graças a uma compreensão dialética das mesmas. Como dissemos, não podemos nos esquecer da questão mercadológica e ideológica que envolve as HQs, entretanto, devemos lembrar que estas fazem parte da produção histórica e social humana e, sendo assim, podem nos auxiliares a entender o homem em seu contexto histórico.

Há uma discussão na Sociedade nos dias atuais onde é mostrado que a confiança na Polícia está a cada dia menor, vários Municípios vêm crescendo cada dia mais e comércios e casas vêm surgindo, projetos do governo que facilitam compras de imóveis ajudam para o crescimento populacional com isso sabe-se que aumenta a economia local o comércio se expande e a população também, por outro lado surge também o crescimento do crime local, roubos e furtos a residências e aos comércios assim como homicídios e tráfico de drogas estão presentes junto ao crescimento desse município. Para diminuir, prevenir e reprimir o crime local é preciso que haja uma participação entre população e os policiais que atuam no Batalhão local para que juntos trabalhem em harmonia e construam um objetivo comum em relação a criminalidade local, trabalho voltado para o combate ao crime são realizados nos dias atuais entre polícia e população, projetos como HQ's podem ajudar a redução da criminalidade, por ter a facilidade de chegar nas mãos da sociedade com histórias preventivas e conscientizadoras.

É importante destacar antes de colocar os aspectos do resultado encontrado nesse trabalho como que iniciou os HQ's na Sociedade e como ajudou no dia a dia das pessoas no seio social. As histórias em quadrinhos nasceram nos Estados Unidos em meados do século XIX tornando-se popular no século XX na interação com crianças em idade de alfabetização, bem como idosos colecionadores que se encantavam pelas ilustrações dos quadrinhos. Os HQ's receberam vários nomes como: Nos Estados Unidos era conhecido como "COMICS", na França "BANDES", na Itália "FUMETTI", na Espanha "TEBEO" e no Brasil "GIBIS", onde teve a sua explosão com o livro do autor Gonçalo Junior, "A guerra dos gibis", que se tornou uma febre entre crianças e adolescentes.

No Brasil, segundo Coelho, os quadrinhos ficaram conhecidos pelas histórias das aventuras de Nhô Quin, que contava a história de um rapaz mineiro que se apaixona por uma moça boa, porém pobre, o pai dele não gosta da ideia e envia o seu filho para cidade grande, ou seja, na Corte do Rio de Janeiro e ao chegar ele se espanta com o mundo novo e as novidades, tendo que se adaptar à nova realidade, indústrias e urbanização, sendo obrigado a deixar para trás sua cultura ruralista para começar a entender a cultura Urbanista, tendo que acompanhar as transformações pela qual a Sociedade Brasileira passava.

Pegando um gancho nos quadrinhos do Nhô Quin que precisou mudar toda a sua filosofia de vida, os resultados que teremos com a implantação dos HQ'S, mostrando a Instituição Polícia Militar e seus componentes nas escolas de ensino fundamental e médio será de grande importância para Sociedade, que poderá entender através de exemplares de revistas em quadrinhos – HQ's, a chegada da Polícia Militar, sua criação, como os policiais trabalham e a finalidade de sua criação, que é servir e proteger o cidadão. Criando assim, exemplares semanais ou quinzenais das histórias em quadrinhos policiais, a começar dos seguintes exemplares:

#### Exemplar 01 - Criação da PM/GO contada em HQ

##### Brasil Colônia e a chegada da Corte Portuguesa

De acordo com historiador e cientista político brasileiro Boris Fausto em sua obra sobre o Brasil, a história é vital para a formação da cidadania, pois ela nos mostra que, para compreender o presente é necessário entender quais foram os caminhos percorridos no passado, pois do contrário daria a impressão de que tudo começa quando nos conscientizamos das coisas que acabamos de aprender.

Na obra “A Polícia e sua Função Constitucional”, Marco Antônio Azkoul comenta que “a ideia de polícia no Brasil nasceu em 1530 quando D. João III resolve, então, adotar o sistema de capitanias hereditárias” e, para manter a ordem pública, “outorgou a Martin Afonso de Souza uma carta régia para estabelecer a administração, promover a justiça e organizar o serviço de ordem pública”. (AZKOUL, 1998, p. 09-10)

Em 1804 Napoleão Bonaparte se tornou imperador francês e conseguiu dominar grande parte do continente europeu. Devido ao Bloqueio Continental à Inglaterra e pela aliança de extrema dependência feita com a Inglaterra, o Rei português teve uma posição dúbia, em cumprir ou não o Bloqueio Napoleônico.

O Príncipe Regente, D. João VI, decidiu embarcar para o Brasil trazendo toda a família real bem como a corte portuguesa por temer o ultimato de Napoleão e por não contar com forças militares para enfrentar os franceses, somando-se a crescente decadência do reino português que se encontrava muito endividado.

À época, a vigilância ficava a cargo de “guardas” civis, contratados pelo conselho municipal da cidade para realizar a ronda e coibir atividades suspeitas, trabalhavam desarmados. Já os “quadrilheiros”, inspetores de bairro eram designados pelos juizes, pois eram considerados “bons homens do Reino”. Eram responsáveis pelo patrulhamento das vilas e das cidades da Metrópole Portuguesas armadas apenas de lanças e bastões.

Eles tinham que conseguir armas e uniformes por conta própria e não havia o interesse em treiná-los. Não eram consideradas forças de combate, mas, pelo simples fato de serem organizações de segurança, a maioria dos cidadãos livres e de boa reputação se identificava com o regime e com as forças da ordem, o que acabava funcionando como forma de controle social.

Esse modelo foi o modelo adotado em toda a Colônia. Eles eram responsáveis pelo policiamento das ruas e alamedas da cidade do Rio de Janeiro, porém, com a chegada da família Real, esse grupo não era mais suficiente para garantir a proteção da Corte.

Com a chegada da corte portuguesa ao Brasil, em março de 1808, várias medidas foram tomadas por parte de D. João VI com o objetivo de reorganizar o Estado. Dentre as medidas adotadas a de maior relevância para a Corporação foi a criação da Intendência Geral de Polícia e da Divisão Militar da Guarda Real de Polícia da Corte - DMGRP.

Como foi criada a Polícia Militar do Goiás- PM/GO - Também deverá ser contada em HQ

Nasce em 28 de julho de 1858, o então presidente da província de Goiás, Dr. Januário da Gama Cerqueira sancionou a Resolução nº 13, criando a Força Policial de Goiás, com ação limitada à capital da província (Vila Boa), Arraias e Palmas. Com a criação da força policiais vários civis foram contratados para o policiamento local: eram os bate-paus (Homens sem qualquer instrução, com disciplina precária e que só recebiam do governo uma pequena diária e ajuda de custos), Desde a data da Lei que a reformou, nenhuma alteração mais se fez no antigo quadro, o que não deixou de prejudicar a Província. Com a proclamação da República, em 15 de novembro de 1889, os estados brasileiros passam a usufruírem de maior autonomia e, conseqüentemente as polícias tiveram de se moldar às necessidades impostas pelo novo regime político e pela nova constituição vigente. Em 1933, Pedro Ludovico Teixeira

Interventor Federal e governador de Goiás sucessivas vezes, modificou-se a polícia goiana, que foi reestruturada e transferida para a nova capital. A partir de 1949, a Força Policial de Goiás passa a ser denominada Polícia Militar do Estado de Goiás. Com previsão de um efetivo de 30.741, porém temos nas fileiras um efetivo de 11.000 homens um déficit de mais de 19.000, com o objetivo de ser uma força policial integral, organizada militarmente e com ampla autoridade para manter a ordem pública.

Segundo Teixeira (1996) afirma, naquela época a polícia de Goiás trabalhava sem amparo jurídico que respaldasse a ação policial. Quando a polícia encontrava um infrator, aplicava suas próprias penalidades sem encaminhamento para a Justiça.

#### Exemplar 02 - Estrutura da PM/GO:

Com o objetivo de estruturar a Polícia Militar do Goiás, o governador Marconi Perillo, fez um Decreto-Lei nº 17.866/2012 de 19 de dezembro do corrente ano que estipula o efetivo policial no total de 30.741 policiais, porém na atual conjuntura temos para todo o Estado de Goiás apenas 11.000.00.

Atualmente a Corporação conta com uma Academia de Polícia onde estão sendo realizados os Cursos de Oficiais e praças, além de termos ainda locais que estão servindo como Academia (Formação CFP): Luziânia, Valparaíso Alexânia e Águas Lindas. Proporcionando conhecimento e cultivando uma doutrina institucional sobre técnicas e formas de atuação, para o efetivo da corporação e para os futuros oficiais e praças policiais militares.

Portanto, para compreender a cultura institucional baseada em valores e tradições manifestados na sua dedicação diuturna e sua história de manutenção da ordem pública, é necessário entender o contexto político, econômico, social e cultural no qual essa Instituição foi criada.

#### Exemplar 03 - A importância da Polícia Militar na História do país

Da criação até a atualidade, a Polícia Militar do Goiás, sempre procurou cumprir a sua missão que é a preservação da segurança pública, participando sempre de forma honrosa nos acontecimentos históricos da Nação Brasileira.

No período de lutas pela independência, a então Guarda Real de Polícia atuaram com lealdade ao lado da Princesa D. Leopoldina e do Ministro José Bonifácio de Andrade e Silva na manutenção da ordem pública em auxílio a permanência do Príncipe Regente no País.

Na Guerra do Paraguai, a Corporação, com um contingente de 510 homens, denominado Corpo de Voluntários da Pátria, teve uma participação relevante, destacando-se pela bravura e heroísmo. Posteriormente, com a instauração e consolidação da República, manteve-se sempre como uma Instituição íntegra, disciplinada e coesa, valores conservados até os dias atuais.

A Corporação passou por várias mudanças e reformulações ao longo de sua História, especialmente no período do regime militar, objetivando estabelecer rígido controle sobre as corporações policiais armadas, o Executivo Federal extinguiu as Guardas Civis e regulamentou as normas fiscalizadoras do Exército sobre as Polícias Militares, inclusive nomeando oficiais do Exército para comandá-las em todos os Estados.

Hoje a Polícia Militar do Goiás tem seu Comandante-Geral do quadro orgânico. Seu efetivo tem previsão legal de até 30741 homens, mas conta com uma tropa flutuante em torno de aproximadamente onze mil na ativa e dois mil policiais em formação, entre homens e mulheres, os quais são divididos para trabalharem diuturnamente em áreas e subáreas na Capital e nos municípios vizinhos.

Seguindo as mudanças da sociedade, a Corporação inova com vários projetos; entre eles destacamos o PROERD e a POLÍCIA COMUNITÁRIA, ambos visando melhorar o atendimento às demandas dos cidadãos Goianos. Como diz Honoré de Balzac, escritor francês do século XIX quem afirmou que “Os governos passam, as sociedades morrem, a polícia é eterna [...]” (BALZAC Apud LAZZARINI, 1996, p. 7), revelando que o valor de uma corporação está em se adaptar as mudanças, valorizando os seus princípios, mas sempre se atualizando para melhor atender aos anseios sociais.

#### Exemplar 04 - A atuação da PM/GO

A atividade Policial Militar encontra-se lastreada no texto Constitucional, que diz ser exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

E por ser uma polícia fardada, o policiamento desenvolvido pela PM/GO é ostensivo, pois anseiam satisfazer as necessidades basilares de segurança, inerentes a qualquer comunidade ou a qualquer cidadão.

Portanto, o objetivo de trabalhar e implantar HQ's é promover a segurança de todos e fazer com que a Comunidade entenda o trabalho da polícia desde muito cedo, ou seja, no universo infantil (com o ensino fundamental) e no universo infanto-juvenil (ensino médio),

prioritariamente se fazer presente no seio social e promover uma sensação de segurança, devido ao conhecimento adquirido pela sociedade estudantil que ajudará na preservação da ordem pública que enxergará a polícia com bons olhos, tendo em vista termos HQ's direcionados, mostrando o dia a dia de um policial militar.

Chegou-se à conclusão de que é preciso criarmos um herói policial e que esse novo herói esteja através das ilustrações das histórias em quadrinhos, transmitindo os problemas sociais, porém sendo aquele policial amigo que ajuda a resolver problemas de crimes e que interage com a Sociedade, mostrando os valores culturais e sociais que estão sendo esquecidos.

#### **4.1 O ponto de comunhão**

É fascinante a grande relação que a história tem com a literatura, não haveria grandes obras, curiosos contos, e uma fantástica e inesgotável fonte de ideias para nossos tão gloriosos escritores, não fosse a história, os relatos de fatos, pequenos e grandes momentos marcantes em nossas vidas, para que pudéssemos desfrutar de uma literatura em toda sua forma e constituição.

Por outro lado, talvez não fosse tão interessante e envolvente o estudo da história da humanidade, não fosse a literatura, pois através das escolas literárias conseguimos desfrutar de toda uma história, contada com romantismo, fetichismo, impressionismo, metáforas, mimeses, todos estes ingredientes que nos proporcionam o conhecimento muito mais marcante da história. É como se uma completasse a outra e vice-versa.

Assim, a história narrada de acontecimentos policiais e a origem das policiais, podem dá a sensação ao leitor como realmente aconteceu, mostrando as evidências e as provas de sua veracidade; Já a literatura aponta um acontecimento como ele poderia ter acontecido, introduzindo o HQ, aproveitando para criar uma história, no tocante a algo que é possível acontecer dentro do contexto em que está inserida a obra, leitor e escritor.

#### **4.2 Pesquisa de campo**

##### **4.2.1 – Descrição da pesquisa**

Esta pesquisa foi realizada com a intenção de obter dados diretamente da fonte, alunos e professores, sobre o tema em questão, ou seja, a História da Polícia Militar do Goiás contada em HQ's. Esse procedimento de pesquisa com vistas à coleta de dados, segundo Lakatos e Marconi (2017, p. 33) esclarecem que:

“São vários os procedimentos para a realização da coleta de dados, que variam de acordo com as circunstâncias ou com o tipo de investigação. Em linhas gerais, as técnicas de pesquisa são: coleta documental, observação, entrevista, questionário, formulário, medidas de opiniões e de atitudes, técnicas mercadológicas, testes, sociometria, análise de conteúdo e história de vida.”

Como o interesse desta pesquisa é coletar dados referentes à interdisciplinaridade entre as disciplinas de história e literatura, escolheu-se o questionário por acreditar que é o melhor instrumento para a realização da mesma. Os dados obtidos dos questionários (em anexo) foram analisados por gráficos a fim de dar maior clareza no entendimento das respostas dadas por professores e alunos.

O questionário é uma técnica de pesquisa investigativa que, segundo Lakatos e Marconi (2017, p. 78), “é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”. Essa técnica pode extrair o que se pretende demonstrar com maior exatidão porque a pessoa se sente à vontade, pois, além de não estar na presença do investigador, não precisa fazer sua identificação.

Devido ao interesse de conhecer a opinião de professores e alunos, a pesquisa foi realizada em dois momentos: primeiro fez-se a aplicação de questionários para quatro professores de Língua Portuguesa e Literatura do Ensino Médio; depois aplicou-se questionários para 88 alunos do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio. Para algumas respostas, os professores serão identificados por P1, P2, P3 e P4.

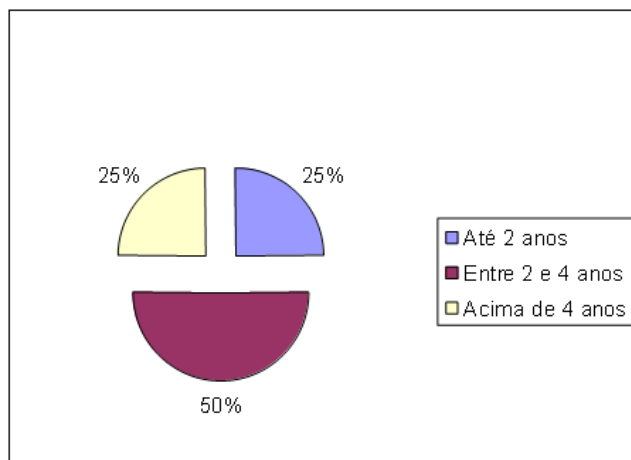
#### 4.2.2 – Análise dos questionários dos professores

Os professores que participaram da pesquisa foram 4, todos eles estão lotados em escolas públicas de Águas Lindas/GO e representam uma amostra sobre como a interdisciplinaridade entre literatura e história está acontecendo nas escolas:

1. Há quanto tempo você ensina história em sala de aula?

( 1 ) até 2 anos      ( 2 ) entre 2 e 4 anos      ( 1 ) acima de 4 anos

**Gráfico 1**



Fonte: O autor

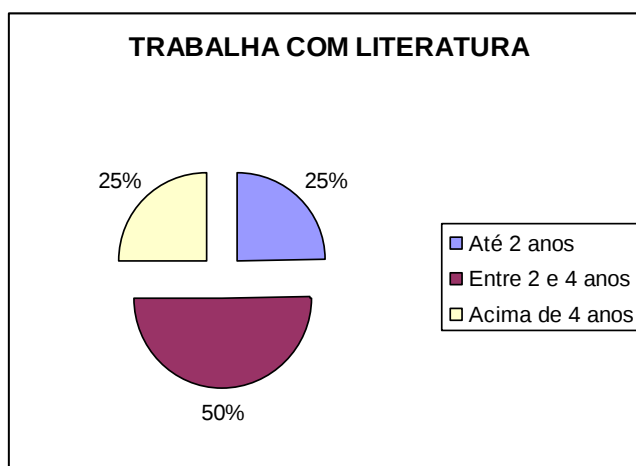
Dados do 1º gráfico.

Os professores que participaram da pesquisa atuam em tempos diferentes: 25% atuam com história há menos de dois anos, 25% há mais de quatro anos e 50% entre 2 e 4 anos; isso demonstra que os professores estão atualizados, pois não têm muito tempo que terminaram seu curso. Assim, eles ainda têm muitas lembranças de seus estudos literários na Faculdade e sabem a facilidade de aderirem ao HQ's, onde podem estudarem a respeito da História da Instituição Policial Militar, bem como da História do Goiás

2. Há quanto tempo você trabalha com a disciplina de literatura no Ensino Médio?

( 1 ) até 2 anos      ( 2 ) entre 2 e 4 anos      ( 1 ) acima de 4 anos

**Gráfico 2**



Fonte: O autor

Dados do 2º gráfico.

Segundo as respostas dos professores, eles já têm experiência com o ensino de literatura, pois 25% ensinam essa disciplina há quase dois anos, 50% ensinam a disciplina entre 2 e 4 anos e 25% já dão aula de literatura há mais de quatro anos. Esse fato é importante porque, quanto mais tempo um professor dá aula de uma disciplina, mais conhecimento ele vai adquirindo, ficando assim mais tranquilo trabalhar com HQ's, que estarão relacionados a leituras atualizadas a fim de manter os alunos mais próximos da polícia.

3. Você considera importante adotar no ensino médio a Leitura de um HQ direcionado para os acontecimentos e práticas realizado pela Polícia Militar?

( 4 ) Sim

(   ) Não

Todos os professores que participaram da pesquisa acreditam que é importante adotar HQ's em sala de aula, tanto na aula de História como na aula de Literatura. Isso indica que o estudo literário não fica isolado das outras áreas do conhecimento humano. Com essa prática do professor, os alunos podem aprender sobre várias matérias a respeito da Instituição policial.

4. Você considera importante relatar com ênfase os fatos históricos ocorridos na criação das policias militares?

( 4 ) Sim

(   ) Não

Os professores que participaram da pesquisa foram unânimes; todos consideram importante relatar com ênfase os fatos históricos ocorridos na criação da Polícia Militar. Para o aluno, isso é de grande importância, pois ele pode identificar no período literário e nas obras lidas, o aprendizado adquirido na disciplina de história ou literatura e, com isso, entender que a literatura busca retratar o momento histórico da criação pelo qual passa a sociedade e a Instituição Policial. Sobre essa base, os escritores poderão criar enredos, através de ocorrências policiais e as personagens que poderão ser: Policial (o herói), a Comunidade ( qualquer pessoa na qualidade de vítima ou participante da atuação policial) e o vilão( na qualidade de ladrão), a fim de retratar com certa fidelidade, o que acontece em seu tempo em matéria de cultura, relações sociais, acontecimentos históricos, conflitos, entre outros.

5. Existe um trabalho de equipe entre os professores de sua escola?

( 4 ) Sim

(   ) Não

Os professores afirmaram que há um trabalho de equipe entre os professores de sua escola. O trabalho em equipe é enriquecedor, porque pode proporcionar uma visão múltipla

sobre determinados temas. Esse trabalho é privilegiado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), quando os mesmos incentivam os professores a trabalharem em equipe, por meio de projetos interdisciplinares.

6. Sua escola considera importante a prática da interdisciplinaridade como metodologia no desenvolvimento do currículo escolar, que no caso é a implantação de HQ's com histórias relacionadas a vida cotidiana do policial?

( 4 ) Sim

(   ) Não

Todos os professores que participaram da pesquisa afirmaram que a escola em que trabalham considera importante a prática da interdisciplinaridade como metodologia no desenvolvimento do currículo escolar. Essa postura da escola é importante porque o ensino deixa de estar fragmentado, como esteve até pouco tempo, com cada professor se preocupando apenas em ensinar o que estava em seu programa, sem se preocupar em acrescentar informações ao aluno com uma visão interdisciplinar.

7. Em suas aulas de literatura você narra fatos políticos, sociais, econômicos, culturais e Policiais?

( 4 ) Sim

(   ) Não

Os professores que participaram da pesquisa foram unânimes ao relatarem que em suas aulas eles narram fatos políticos, sociais, econômicos, culturais e Policiais. Com essa atitude, o professor de literatura possibilita aos alunos a terem um conhecimento da história por meio de uma história literária, que é ao mesmo tempo, um instrumento para levar conhecimentos aos alunos, como uma forma prazerosa de aprender. Com a literatura, o aluno aprende sobre outras disciplinas de uma maneira agradável e significativa.

8. Conhecer bem como funciona a polícia militar e a sua missão junto a sociedade é importante? Por quê?

( 4 ) Sim

(   ) Não

Todos os professores afirmaram que é necessário para alunos e professores conhecerem bem a Instituição e deram as seguintes justificativas: P1 – porque cada escola literária está ligada com o momento atual da sociedade, fica fácil fazer um comparativo com a atuação da polícia; P2 – todo período histórico está ligado diretamente com a escola literária da época; P3 – o bom conhecedor do período histórico tem maior capacidade de relatar com maior riqueza os detalhes do período literário; e, P4 – é de grande importância conhecer bem os dois assuntos, pois um está ligado ao outro.

Como se pode observar nessas justificativas, todos os professores veem na literatura uma arte ligada à história de seu tempo; assim, não há como entender um período literário sem saber o que estava acontecendo no momento em que a obra foi escrita, porque a literatura está condicionada à história por fazer parte de um determinado momento em que determinadas ideias estavam em voga na sociedade.

9. Como você classifica sua aula de literatura?

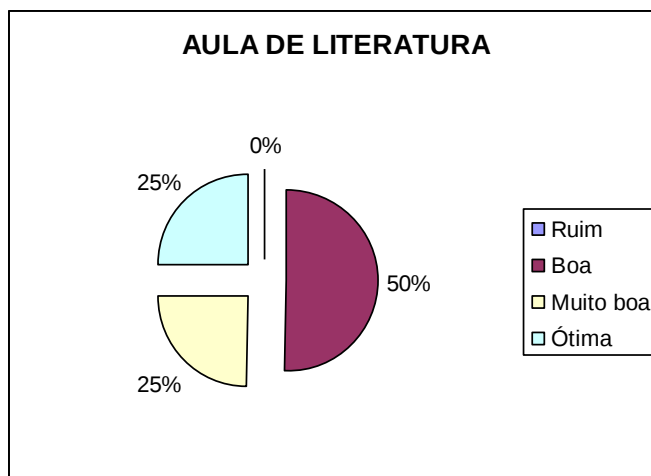
( 0 ) ruim

( 2 ) boa

( 1 ) muito boa

( 1 ) ótima

**Gráfico 3**



Dados do 3º gráfico

Os professores que participaram da pesquisa são realistas e otimistas ao darem sua opinião sobre como classificam sua aula de literatura. 25% classificam sua aula como sendo ótima, tanto pelo conteúdo, quanto pela participação dos alunos; 25% classificam sua aula como sendo muito boa, porque percebem a participação ativa dos alunos e notam que há aprendizagem dos mesmos; 50%, no entanto, classificam sua aula apenas como boa, isso porque, notam que os alunos não são muito participativos, pois muitos não leem os textos indicados pelos professores. Nenhum professor classificou sua aula como sendo ruim. Este é um resultado positivo que demonstra que as aulas de literatura estão transcorrendo de forma positiva.

#### 4.2.3 Análise dos questionários dos alunos

Os alunos, que participaram desta pesquisa, estudam no Ensino Médio em três turmas: uma de primeiro ano, uma de segundo e outra de terceiro ano. O total de alunos participantes foi 88, todos estudantes de escola pública.

1. Você considera a implantação da História da Polícia Militar, através de Histórias em quadrinhos importantes para conhecermos melhor o funcionamento e os componentes dela?

( 77 ) Sim      ( 11 ) Não

Dados:

Dos 88 alunos que participaram da pesquisa, 87% consideram importante a inserção da História da Polícia Militar na grade horária das disciplinas de história e literatura. Tendo em vista que a literatura contada através do HQ é de grande importância e de fácil acesso para que conheçam melhor a história da Instituição. A literatura é um importante veículo de transmissão de informações referentes ao tempo em que está acontecendo, pois, os autores procuram buscar em seu tempo as informações necessárias para compor seus enredos. O fato de os alunos reconhecerem isso nas obras é muito importante porque eles estão realizando uma leitura interdisciplinar e retirando das obras lidas todos os conhecimentos que julgam importantes, com isso eles vão aumentando os conhecimentos que já possuem.

3. Você gosta de estudar Literatura? Por quê?

( 61 ) Sim      ( 27 ) Não

Dados:

Neste, 69% afirmaram que gostam de estudar literatura e 31% afirmaram que não gostam. Os alunos que responderam “não”, deram justificativas similares, dizendo que a aula é chata ou pouco interessante. Os alunos que responderam “sim”, justificaram ressaltando a importância do estudo da literatura para o conhecimento da história da humanidade. Devido ao grande número de alunos que não gostam de estudar literatura, é importante buscar uma maneira de tornar esse estudo interessante para eles, pois é necessário gostar daquilo que se estuda para que o aprendizado realmente aconteça. Deixar de gostar de literatura significa não ler obras literárias e, assim, esses alunos deixam de receber importantes conhecimentos multidisciplinares, que a literatura possibilita.

4. Você gosta de estudar História? Por quê?

( 65 ) Sim      ( 23 ) Não

Dados:

Neste 74% gostam de estudar a disciplina de História e 26% não gostam de estudar essa disciplina. Os alunos que responderam “não”, justificaram dizendo que não se interessam por essa disciplina e que acham a aula cansativa. Os alunos que responderam “sim”, justificaram ressaltando a importância do estudo de história para conhecer o passado da humanidade. Todos os alunos devem ser motivados a gostarem das disciplinas oferecidas pela escola, pois é por meio delas que entram em contato com conhecimentos específicos. Os alunos, como os dessa pesquisa, que não gostam de história, por exemplo, acabam ficando com o aprendizado defasado.

5. Você conseguiria entender bem os fatos históricos e atuais da Polícia Militar em suas aulas de literatura?

( 53 ) Sim      ( 35 ) Não

Dados:

Neste 74% responderam que conseguem entender bem os fatos históricos em suas aulas de literatura e 26% responderam que não conseguem entender. Os alunos precisam ser levados a interessar-se pelas aulas, pois muitas vezes, deixam de perceber certos conhecimentos porque ou não estão motivados, ou não gostam da disciplina ou estão com algum problema. O professor deve, então, buscar novas maneiras de dar aula, aproveitando aqui para enfatizar os HQ's, a fim de possibilitar ao aluno extrair e entender todas as informações que pode ter em uma aula, importantes para sua aprendizagem.

6. Você considera a disciplina de literatura importante para sua formação cultural? Por quê?

( 76 ) Sim      ( 12 ) Não

Neste, 86% reconhecem a importância da literatura para a formação cultural, 14% não reconhecem essa importância. Os alunos que responderam “não”, justificaram dizendo que consideram literatura apenas como ficção, por isso, não têm importância para a cultura. Os alunos que responderam “sim”, justificaram ressaltando a importância da literatura para o conhecimento e perpetuação da cultura de uma sociedade. As obras literárias estão em consonância com seu tempo, assim elas trazem conhecimentos diversificados sobre a época em que são escritas, portanto, carregam em si a cultura do povo, pois ao relatar uma determinada história, busca na realidade os aspectos relevantes para tornar a obra próxima da realidade.

#### 4.2.4 Confronto dos questionários

Muitas vezes, os alunos são motivados a gostarem de uma determinada disciplina pelo fato de que os professores dão aulas interessantes e gostam do que fazem, por isso é relevante que busquem ressaltar a importância do aprendizado interdisciplinar para os alunos. Por isso, foi importante saber que todos os professores que participaram da pesquisa utilizam uma prática interdisciplinar como metodologia para o desenvolvimento de suas aulas de literatura, pois assim, estão confrontando várias áreas do conhecimento humano em uma mesma aula.

O ensino interdisciplinar realizado pelos professores é possibilitado pelo fato de que a escola em que trabalham possibilita esse tipo de metodologia de ensino, como também favorece o trabalho por equipe, principalmente, no que diz respeito aos projetos interdisciplinares, em que várias disciplinas trabalham em conjunto. Essa maneira de trabalhar as disciplinas é importante porque leva os alunos a perceberem que os conhecimentos estão interligados.

No que diz respeito ao tema deste trabalho verificou-se que todos os professores da pesquisa consideram importante relatar com ênfase os fatos históricos ocorridos nos períodos das escolas literárias. Essa ênfase nos fatos históricos faz com que os alunos reconheçam que estão recebendo um aprendizado interdisciplinar. Pois os mesmos reconhecem a importância do conhecimento de história para a compreensão das obras literárias.

Da mesma forma, devido ao fato de que os professores buscam enfatizar os conhecimentos históricos para a compreensão de cada período literário, 86% dos alunos que participaram da pesquisa reconhecem a importância da literatura para a formação cultural. Esse fato é importante porque os alunos podem estar fazendo ligações entre as disciplinas de história e literatura, como também com a sua realidade, identificando nas obras literárias semelhanças e diferenças que existem entre as duas realidades: passado e presente.

Os professores relataram que, em suas aulas de literatura, eles trabalham com fatos políticos, sociais, econômicos, culturais e policiais. Isso acontece porque eles acreditam que é importante para alunos e professores conhecerem bem a Instituição que está para servir e ajudar a Sociedade que é a Polícia Militar.

Para influenciar os alunos a gostarem dessas aulas e extraírem dela todos os conhecimentos possíveis, é necessário que os professores acreditem nas aulas que dão e façam com que elas aconteçam da melhor maneira possível, por isso, o resultado de que os professores classificam suas aulas entre boa e ótima é importante, porque ao dar uma aula de

maneira a julgá-la positivamente, significa que estão fazendo com que os alunos gostem de suas aulas.

Porém, devido a 31% dos alunos afirmarem que não gostam de estudar literatura, pode ser um fato que o professor precisa levar em consideração, pois esses alunos podem não aprender essa disciplina, como também, podem estar atrapalhando o aprendizado dos outros. Sendo assim, os professores de literatura devem buscar nos HQ's a atenção dos alunos, no intuito de fazer com que eles gostem de determinado assunto a fim de aumentar seus conhecimentos.

Da mesma forma que há alunos que não gostam das aulas de literatura, há alunos que não gostam das aulas de história, 26% dos alunos que participaram da pesquisa. Esses alunos afirmaram que não gostam dessa disciplina e que acham a aula cansativa. Por não gostarem de história, não se esforçam para aprendê-la, por isso, esse resultado pode estar associado ao fato de que 13% dos alunos pesquisados não consideram a literatura uma matéria importante para conhecerem melhor a história da humanidade. Não sabendo história, os alunos não poderão reconhecer a contribuição da literatura para aumentar os conhecimentos históricos. Com isso, 26% dos alunos não conseguem entender os fatos históricos nas aulas de literatura.

Por meio dessas respostas dos alunos, chega-se à conclusão de que a deficiência de aprendizagem em uma disciplina, interfere no aprendizado de outra e, com isso, a interdisciplinaridade não acontece. Os professores devem, então, buscarem maneiras de fazer o aluno gostar, participar e reconhecer a importância de todas as disciplinas para sua formação geral.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente artigo possibilitou a reflexão acerca do ensino que os alunos atendidos pela Polícia Militar do Estado de Goiás, por meio dos colégios militares em que a Corporação, implementou na educação regular a filosofia militar com Hierarquia e disciplina. Assim, verificou-se que o hábito da leitura no seio da sociedade mostrou-se possível através de histórias em quadrinhos (HQs), para alunos das escolas municipais, a percepção da realidade policial. Em relação a isso, os professores relataram que os fatos políticos, culturais e sociais também influenciam no ensino e aprendizagem dos alunos no tocante as obras literárias.

No que diz respeito ao tema deste trabalho em geral, observou-se que todos os professores da pesquisa consideram importante relatar com ênfase, os fatos históricos ocorridos nos períodos das escolas literárias. Devido ao fato de que os professores buscam enfatizar os conhecimentos históricos para a compreensão de cada período literário. Dessa forma, 86% dos alunos que participaram da pesquisa também reconhecem a importância da literatura para a formação cultural.

Nesse sentido, foi possível concluir que a deficiência no aprendizado de uma matéria influencia no aprendizado das demais, com isso, a interdisciplinaridade não acontece.

Sendo assim, sugere-se que os professores devam, então, buscarem maneiras de fazer os alunos gostarem, participarem e reconhecerem a importância de todas as disciplinas para sua formação educacional. Além disso, indica-se novos estudos para avaliar a qualidade de ensino das escolas estaduais e municipais que trabalham com a filosofia dos colégios militares.

## **6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BALESTRERI Ricardo Brisolla. Direitos “Humanos: Coisa de Polícia”. Passo Fundo RS, CAPEC. Paster Editora, 2018.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil 1988.

BRASIL. Ministério da Justiça, SENASP. Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária. Brasília – DF, 2007.

Dias Neto, Theodomiro. Segurança urbana: o modelo da nova prevenção. São Paulo: FGV, 2005.

GIDDENS, Anthony. Sociologia – Uma Breve Porém Crítica. Rio de Janeiro. ZAHAR, 1997.

MARCENEIRO, Nazareno; PACHECO, Giovanni Cardoso. Polícia Comunitária: evoluindo para a polícia do século XXI. Florianópolis: insular, 2015.

MARCENEIRO, Nazareno; Polícia Comunitária: construindo segurança nas comunidades. Florianópolis: insular, 2009.

MURPHY, Patrick V. in: Grupo de Trabalho para Implantação da Polícia Comunitária. SP: POLICIALESP/ Conselho Geral da Comunidade, 1993.

ROLIM, Marcos; A síndrome da rainha vermelha: policiamento e segurança pública no século XXI – 2. Ed – Rio de Janeiro: Ed. Oxford, Inglaterra: University of Oxford, Centre for Brazilian Studies, 2009.

TROJANOWICZ, Robert; BUCQUEROUX, Bonnie. Policiamento comunitário: como começar. Trad. Mina Seinfeld de Carakushansky. Rio de Janeiro: Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, 1994.